

6 Porque qual he o ruído dos espinhos debaixo de huma panela, tal he o riso do louco: tambem isto he vaidade.

7 Verdaderamente que a oppressão furia endoudecer até ao sabio: e a peita corrompe ao coração.

8 Melhor he o fim das cousas do que o principio dellas: melhor he o longanime, do que o altivo de coração.

9 Não te apresses em teu espirito, para te irares: porque a ira no seio dos loucos repousa.

10 Nunca digas, porque os dias passados forão melhores que estes? porque nunca disto perguntarias com sabedoria.

11 Boa he a sabedoria com a herança: e os que ao Sol vêm, tirão proveito delle.

12 Porque de sombra serve a sabedoria, e de sombra serve o dinheiro: mas a excellencia da sciencia he, que a sabedoria da a vida a seus possuidores.

13 Attenta para a obra de Deos: porque quem poderá endireitar o que elle entortou?

14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade attenta: porque tambem Deos ao hum em frente do outro faz; para que o homem nada ache do que haverá depois delle.

15 Tudo isto vi nos dias de minha vaidade: justo ha que perece em sua justiça; e impio ha, que prolonga seus dias em sua maldade.

16 Não sejas justo demasiado, nem sejas demasiadamente sabio: para que a ti mesmo te assolarias?

17 Não sejas impio demasiado, nem sejas demasiado louco: para que morreras fora de teu tempo?

18 Bom he que retenhas isto, e tambem disto não retires tua mão: porque quem teme a Deos, escapa de tudo isto.

19 A sabedoria esforça ao sabio, mais do que dez dominadores, que haja em a cidade.

20 Em verdade que não ha homem justo sobre a terra, que faça bem, e nunca peque.

21 Tampouco appliques teu coração a todas as palavras, que se fallarem;

para que não venhas a ouvir que teu servo te amaldiçoa.

22 Porque teu coração tambem já confessou muitas vezes, que tambem tu amaldiçoste a outros.

23 Tudo isto inquiri com sabedoria: disse, sabedoria adquirirei; mas ella ainda estava longe de mim.

24 O que longe está, e profundissimo, quem o achará?

25 Eu rodeei e meu coração, para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão: e para saber a impiedade da loucura, e doudice dos desvarios.

26 E eu achei huma cousa mais amarga que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e suas mãos ataduras: quem for bom perante a face de Deos, escapará della; mas o peccador virá a ser preso della.

27 Vedes aqui isto achei, diz o Pregador, as cousas huma a huma olhando, para assim achar a razão dellas.

28 O que ainda busca minha alma, porem ainda não o achei: hum homem entre mil achei eu, mas huma mulher entre todas estas não achei.

29 Vedes aqui, que isto tam sómente achei, que Deos fez ao homem recto: porem elles buscarão muitas invenções.

CAPITULO VIII.

QUEM semelhante ao sabio he? e quem sabe a interpretação das cousas? a sabedoria do homem esclarece sua face, e a aspereza de seu rosto se muda por ella.

2 Eu digo, attenta para a boca do Rei: porem segundo a palavra do juramento que fizeste a Deos.

3 Não te apresses a te iras de perante sua face; nem persistas em alguma cousa má: porquanto tudo quanto quer, faz.

4 Aonde ha palavra do Rei, a hi está o Senhorio: e quem lhe dirá, que fazes?

5 Quem guardar o mandamento, não experimentará nenhum mal: e o tempo e o modo saberá o coração do sabio.

6 Porque para todo intento ha tempo e modo: porquanto o mal do homem he muito sobre elle.

7 Porque não sabe o que ha de succeder : e quando haja de succeder, quem lh'o dará a entender ?

8 Nenhum homem ha que tenha senhorio sobre espirito, para reter ao espirito ; nem tam pouco senhorio sobre o dia da morte ; como tambem nem armas nesta peleja : nem tampouco a impiedade livrará a seus donos.

9 Tudo isto vi quando puz meu coração em toda obra que se faz debaixo do Sol : tempo ha em que *hum* homem se enshorea do outro homem, para seu mal.

10 Assim tambem vi aos impios sepultados ; e *aos* que vinhão, e sahião do lugar do Santo ; que forão esquecidos na cidade, em que fizêrão bem : tambem isto he vaidade.

11 Porquanto logo se não executa o juizo sobre a má obra, porisso o coração dos filhos dos homens está cheio nelles, para fazer mal.

12 Ainda que o peccador faça mal *cem vezes*, e *os dias* se lhe prolonguem : com tudo bem sei eu, que ha de ir bem aos que temem a Deos, aos que temem perante sua face.

13 Porém ao impio não irá bem, e não prolongará os dias, será como a sombra : porquanto perante a face de Deos não teme.

14 Ainda ha outra vaidade, que se faz sobre a terra : que ha justos, a quem succede segundo as obras dos impios ; e ha impios, a quem succede segundo as obras dos justos : digo, que tambem isto he vaidade.

15 Assim que louvei eu a alegria, porquanto o homem cousa nenhuma melhor tem debaixo do Sol, do que comer e beber, e alegrar-se : porque isso se lhe apegará de seu trabalho os dias de sua vida, que Deos lhe dá debaixo do Sol.

16 Dando eu meu coração a entender sabedoria, e a ver a occupação que se faz sobre a terra ; que nem de dia, nem de noite vê o homem sono em seus olhos :

17 Então vi toda a obra de Deos, que o homem não pode alcançar obra, que se faz debaixo do Sol ; pela qual trabalha o homem para a buscar, porém não a achará : e ainda que diga o sa-

bio, que a virá a saber ; nem porisso a poderá alcançar.

CAPITULO IX.

DE veras tudo isto puz em meu coração, para claramente entender tudo isto : que os justos, e os sabios, e suas obras, estão em as mãos de Deos : como tambem que não conhece o homem nem o amor, nem o odio, *por tudo que passa* perante sua face.

2 Tudo succede aos *hum*s, como a todos os outros ; o mesmo succede ao justo e ao impio, ao bom e ao puro, como ao impuro ; assim ao que sacrifica, como ao que não sacrifica : assim ao bom, como ao peccador ; ao que jura, como ao que teme o juramento.

3 Este mal ha entre tudo quanto se faz debaixo do Sol, que a todos succede o mesmo : e que tambem o coração dos filhos dos homens esteja cheio de maldade, e que haja desvarios em seu coração em sua vida ; e depois se vão aos mortos.

4 Porque para o que se acompanha com todos os vivos, ha esperança : (porque melhor he o cão vivo, do que o leão morto.)

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer : mas os mortos não sabem cousa nenhuma, nem tam pouco mais tem paga ; mas já não ha lembrança de sua memoria.

6 Até seu amor, até seu odio, e até sua inveja já pereceo : e já não tem parte nenhuma neste seculo, em tudo quanto se faz debaixo do Sol.

7 Vai pois, come com alegria teu pão, e bebe com bom coração teu vinho : pois já Deos se agrada de tuas obras.

8 Em todo tempo sejam alvos teus vestidos : e nunca falte oleo sobre tua cabeça.

9 Goza da vida, com a mulher que amas, todos os dias da vida de tua vaidade, que Deos te deu debaixo do Sol, todos os dias de tua vaidade : porque esta he tua parte nesta vida, e de teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do Sol.

10 Tudo quanto te vier á mão para fazer, faze o conforme a tuas forças : porque já na sepultura, para onde tu